

2^a Parte

Poesia

Viagem

Para Maria Neide

José Helder de Souza

*Minha filha e irmã,
Pensa na manhã
Em que iremos longe, em viagem,
Amar a valer,
Amar e morrer
No país que é a tua imagem!*
Charles Baudelaire

(“Convite à Viagem”, “Flores do mal”
em Tradução de Guilherme de Almeida).

Que te dizia o vento sibilante
ao cavalgares pela praia para o Leste
ao triste som das ondas ululantes?

Assuntos de amores, saudades!...

Aonde ias a cavalo galopando
pela praia, rumo ao Leste, ao som
dos ventos e das ondas ululantes?

Aos morros do Capuí, Este da Fortaleza,
a rever formosa e sossegada noiva,
moça inupta à espera do marido.

E as ondas as fulvas algas rebolando
na branca areia, que te diziam, quando ias
a cavalo pela praia rumo ao Leste?

Davam-me leito de sargaços odoríficos
para, aconchegando a noiva ao peito,
tê-la, amoroso e terno, como esposa.

E agora, rumo Oeste, cavalgando o tempo,
aos ventos soltos encanecidos cabelos,
que te dizem os uivantes ares
e, a rugir, as marinheiras vagas?

Falam de saudades os estos do mar,
de esvaída visão da noiva nua
sobre a praia, por entre algas oloríferas,
nada mais, nesta senda rumo Oeste.